

GESTÃO ESCOLAR E PRÁXIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: **MARIA DAS DORES GARCIA BERNARDO**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Elisangela da Silva Bernado (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Sônia Regina Mendes dos Santos ; Prof^a Dr^a Renata Lebre La Rovere (UFRJ)

Data da defesa: 13/10/2010

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo verificar o grau de inserção da abordagem a sustentabilidade socioambiental nos Cursos de Graduação em Turismo oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Rio de Janeiro. Foi feita uma análise através das disciplinas que tratam da sustentabilidade de forma a identificar a visão preponderante que tem sido adotada na formação dos Bachareis em Turismo. O conceito de sustentabilidade evoca a necessidade de uma análise pluridimensional, em que se levam em conta os aspectos político, cultural, econômico e ecológico. Visando responder as questões de estudo, optou-se pela abordagem qualitativa e do tipo exploratória da pesquisa, fundamentada por dados coletados em levantamento bibliográfico e documental e a realização de pesquisa de campo, com aplicação de questionários e efetuação de entrevistas semi-estruturadas em representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Concluiu-se que os Cursos de Bacharelado em Turismo tem conseguido avanços significativos ao ultrapassarem o enfoque tecnicista focado em conteúdos operacionais visando atender aos aspectos conservadores da economia de mercado, passando a incluir o enfoque social, voltado para o humanista e para a cidadania. Apesar desses avanços, a abordagem da temática ambiental predominante é a naturalista (reducionista ou tecnicista) que enfatiza os aspectos biológicos e técnicos em detrimento da complexidade da questão ambiental em seus aspectos sociocultural e suas dimensões: ética e política. Acerca da ambientalização curricular, concluiu-se que mesmo com as ações relatadas sobre o uso de práticas interdisciplinares, estas ainda não são as mais praticadas, isto porque de acordo com os critérios de Riojas (2003) a estratégia dominante é a de adição das disciplinas mantendo a fragmentação dos saberes. Todavia, as IES seguem as orientações da Rede ACES e fazem a incorporação da temática ambiental nas estruturas curriculares através de disciplinas obrigatórias ou optativas e as atividades complementares, de maneira a integrar a teoria das disciplinas com as práticas e experiências similares as da realidade da atividade profissional. Destaca-se ainda a necessidade de formação para a sustentabilidade socioambiental para os docentes. Embora haja estímulo por parte das IES a atualização docente, não é priorizada a formação para a sustentabilidade socioambiental cabendo aos docentes essa iniciativa.

Palavras-chave: Ensino Superior em Turismo. Ambientalizacao Curricular Sustentabilidade.Turismo Sustentavel.